



O BLOGGER COMO UMA FERRAMENTA EDUCACIONAL E INCLUSIVA.

Jefferson Valentim¹

Mariana de Macedo Pereira²

RESUMO:

Este trabalho faz uma análise da plataforma Blogger e sua capacidade educacional e de inclusão de deficientes, assim, avaliando as ferramentas que possibilita anexar conteúdos educativo e também propícios a públicos que necessite de uma comunicação especial, como no caso do indivíduo surdo. O método utilizado para compor o trabalho foi o observacional, bem como, o bibliográfico, a partir de livros e artigos científicos. Por meio do método, foi possível concluir que a plataforma possibilita ao docentes implantar um ambiente virtual educativo e inclusivo, haja vista que este ambiente é passível de configuração maleável e de acordo com o educador.

Palavras-chave: Blogger. Inclusão. Educomunicação, Educação.

INTRODUÇÃO

Nas sociedades contemporâneas, as tecnologias da informação e comunicação (TICs), potencializam as formas de ensinar e aprender devido às múltiplas possibilidades configurativas dos recursos tecnológicos existentes. Dessa forma, o ensino utilizando as TICs pode ser ajustado a maneira que melhor adequar a realidade do educador e os educandos. Propiciando uma experiência educativa e comunicativa significativa, que está diretamente ligado a educomunicação.

“A educomunicação é entendida como uma área interdisciplinar que enquanto ciência estuda os fenômenos da comunicação e educação que se inter cruzam. Ela empenha-se na análise da capacidade educativa da comunicação midiática tendo como premissa o potencial da comunicação e informação na capacidade cognitiva do indivíduo que, recebe e percebe a mensagem para a formação do conhecimento, seja a mensagem emitida face a

¹ Graduando pelo Curso de Comunicação Social – Educomunicação , 4º período, da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, ORCID:0000-0001-8782-1490, jeffersonvalentim2014@gmail.com.

² Graduada pelo Curso de Comunicação Social - Educomunicação, da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, m.mary.m.macedo@gmail.com



face ou mediada por tecnologias da informação (TIC).” (VALENTIM, 2017, p.1)

Dentro desse contexto, a educomunicação visa a criação de ecossistemas comunicativos que propicie aos educandos a expressividade argumentativa livre, democrática e de forma inclusiva. Nesse contexto, este trabalho faz uma análise da plataforma Blogger e sua capacidade educacional e de inclusão de deficientes, avaliando as ferramentas que possibilita anexar conteúdos propícios a públicos que necessite de uma comunicação especial, como no caso do indivíduo surdo.

METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida com o objetivo de proporcionar uma interpretação acerca do fenômeno de modo geral, para que educadores bem como educandos conheça, acerca das ferramentas ofertadas pelo o Blogger para trabalhar na educação, e de englobar todos os que necessitem de um material comunicacional especial, como o indivíduos surdos. Dessa forma, foi utilizado a pesquisa observacional que segundo Gil (2008) ela é utilizada para observar fenômenos que estão correndo ou já ocorreram.

A pesquisa observacional proporcionou, a análise das ferramentas, bem como, o registro para maior explanação, ademais, na observação, foi visualizados as ferramentas que constituem a plataforma. Dessa maneira, foi analisado as ferramentas de Postagem, Comentários e Layout que, permite a inserção de Gadget para estruturação de um ambiente educacional e inclusivo.

Na pesquisa, também foi utilizado a pesquisa bibliográfica, assim, visualizando “material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos” (GIL, 2008, p. 67) que “permitiu uma cobertura de uma gama de fenômenos ampla. Esta particularidade foi importante devido o problema da pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço” (GIL, 2008, p. 67).

O BLOGGER

Em meados da década de 90, o Blogger foi criado pela empresa Pyra Labs como um serviço de criação de Blogs, uma ferramenta capaz de gerenciar projetos e contatos. Posteriormente em 2003, o Blogger foi vendido a Google e no ano de aquisição a mesma



tornou funções que eram pagas, gratuitas. Essa ação realizada pela google foi um diferencial para que a ferramenta pudesse ser mais difundida e acessada por um maior número de pessoas.

Em 2004, alterações configuracionais são realizadas na plataforma. Essas alterações, permitem que blogs sejam criados com os recursos de: comentários, postagens por e-mail, postagens com hipertexto, publicação de fotos e imagens, bem como, adaptação de *templates*, e páginas próprias. Esses recursos, propiciam maior interação entre autor e leitor, pois a partir desse fenômeno, o autor produtor do conteúdo poderia ter um feedback argumentativo em suas postagens. Dessa forma, o número de produtores de conteúdo utilizando a plataforma aumentou e junto com ele surgiu uma grande variedade de temáticas de blogs, assim, foram criados blogs para contar histórias, vivências pessoais, assuntos filosóficos, bem como, assuntos educacionais.

Em 2009, foram inseridos no sistema recursos que permitiram a exibição de títulos com resumos da publicação como pode ser visto na Figura 1, isso facilitou o processo de identificação do que o leitor iria visualizar na postagem, porém, somente em 2010 que o blog ficou como é conhecido hoje. Dessa forma, foi nessa que foram inseridos os recursos de Páginas Estáticas e o Gadget de Páginas que possibilitou a modelação de conteúdo, bem como, a inserção de recursos de áudio, vídeo e diversas outras mídias por meio dos Gadget que, hoje, possibilitam desenvolver blogs para diversas temáticas e pessoas.

Figura 1



Fonte: Elaborada a partir da tela dos autores.



O INDIVÍDUO SURDO

Quando consideramos a inclusão dos indivíduos com necessidade específica no acesso à comunicação, é interessante que conheçamos a dinâmica comunicacional destes.

Ao referenciarmos o indivíduo surdo algumas características é muito importante em ser considerada, partimos do fato que sua restrição ao som lhe atribui formas diferentes de interagir ao ambiente que a uma pessoa ouvinte. A sua realidade comunicacional fez surgir uma língua específica, com estrutura própria, totalmente visual-motora, a Língua de Sinais, Libras aqui no Brasil, esta que foi decretada como forma legal de comunicação e expressão por meio da lei nº10.436/2002, legitimando a Libras como idioma procedente das comunidades Surdas Brasileiras, como se constata no Parágrafo Único do Artigo 1º que vemos agora:

“Art. 1º É reconhecida como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais - Libras e outros recursos de expressão a ela associados.

Parágrafo único. Entende-se como Língua Brasileira de Sinais - Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.”(BRASIL, 2002, Art. 1º)

Esta condição comunicacional da pessoa surda lhe atribui a Libras como sua primeira língua (L1) e o Português, quando adquirido, como sua segunda língua (L2), tal característica traz a necessidade de refletir que para alcançar com grande êxito uma informação ao surdo, se deve, sempre que possível, primazia a sua língua materna, a Língua de Sinais, considerando que esta é a única língua que pode ser adquirida naturalmente por eles, e que não cheguem a ter total domínio das outras línguas que venham a adquirir, como o Português.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Compreendendo o Blogger como uma plataforma que permite desenvolver postagens personalizadas com vídeos, áudios e hipertexto que é “definido como informação multimodal disposta em uma rede de navegação rápida e intuitiva” (LÉVY, 2010, p.59) que conecta

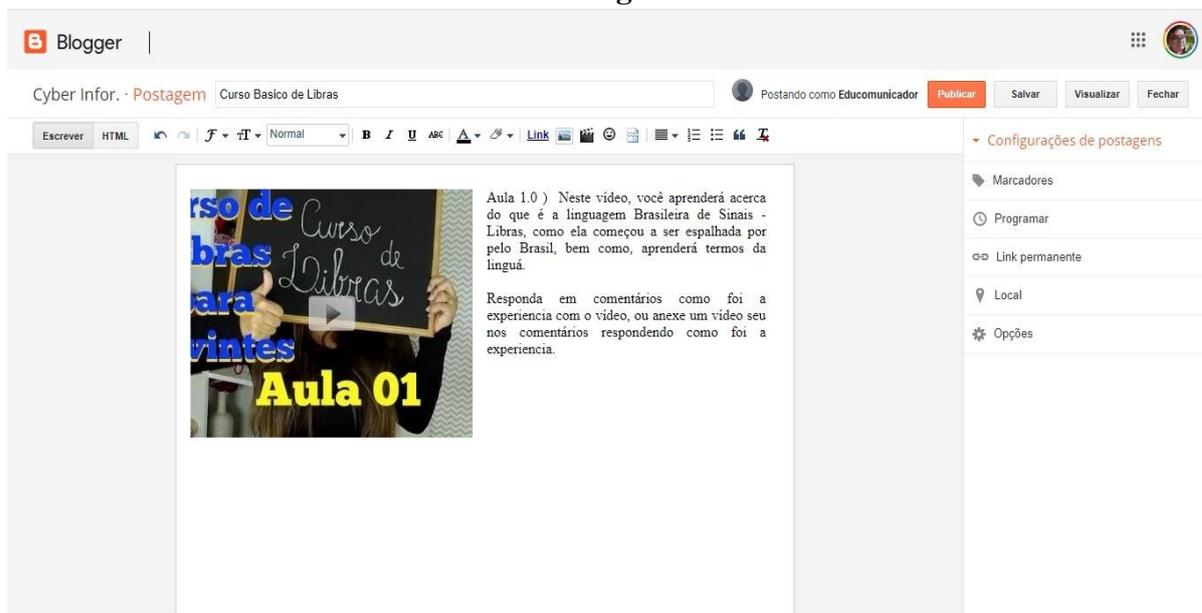


dinamicamente outros textos por meio de links inseridos no texto primário, permitindo, assim, o indivíduo realizar navegações de forma multilateral, não linear. Ele se apresenta como um espaço de dialógico, em que estudantes e professores podem dialogar acerca de temáticas que contribuam na formação, bem como, no ensino.

Dessa forma, ao considerarmos o potencial configurativo do Blogger, haja vista que o mesmo possui a inserção de vários recursos comunicacionais. O espaço dialógico promovido por ele, pode contemplar todos os indivíduos que tenham dificuldades para o acesso a conteúdos educacionais em ambientes digitais. Dessa forma, indivíduos surdos que possuem apenas a particularidade comunicacional visual-motora.

Partindo desse intuito, ressaltamos a função configurativa de anexo de vídeos, como visto na Figura 02, e a função de anexo de áudio, como visto na Figura 03, que demonstra a efetividade da plataforma como uma ferramenta inclusiva para o processo de ensino, assim, englobando uma grande maioria de estudantes que possuem necessidades para aquisição de conteúdo.

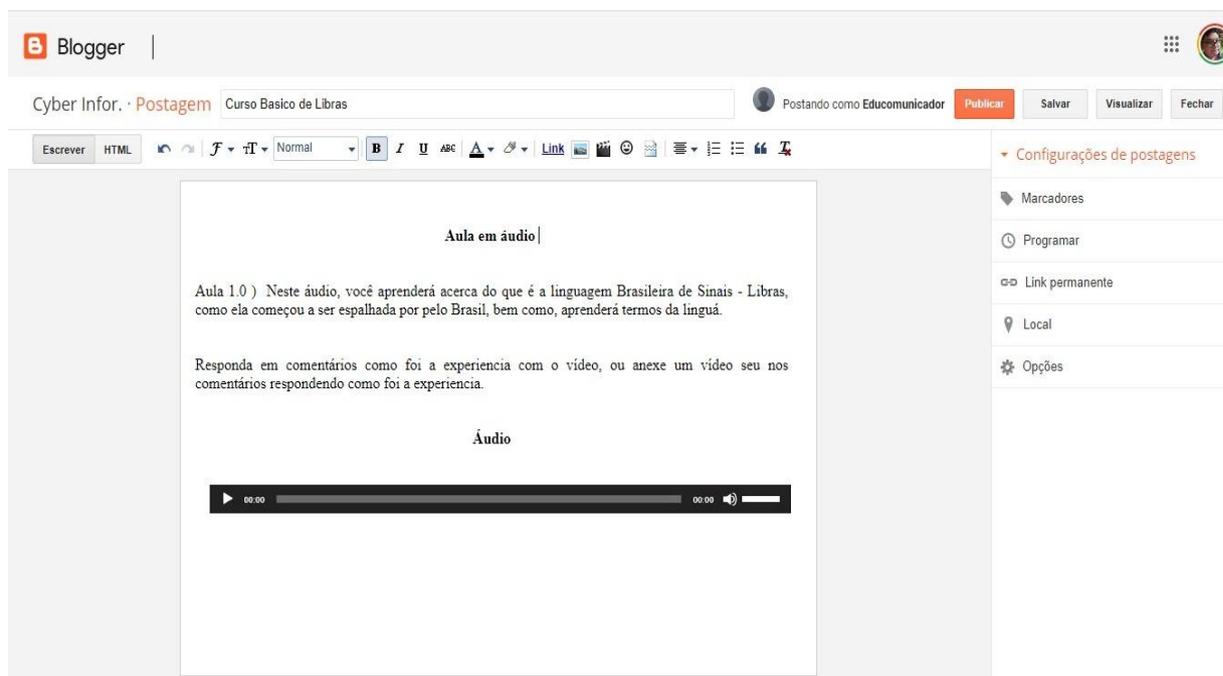
Figura 02.



Fonte: Elaborada a partir da tela dos autores.



Figura 03.



Fonte: Elaborada a partir da tela dos autores.

Agora, munidos das informações precedentemente retratadas, retomamos a proposta da utilização das ferramentas do Bloogger como um suporte educacional com uma ação inclusiva, ao englobar o ensino ao indivíduo surdo. Uma visão simples para a função de anexo de vídeo, anteriormente apresentado na figura 01, proporciona ao docente a ação de produção de materiais, na língua de sinais, para facilitar o entendimento do indivíduo surdo sobre as temáticas propostas, e permitindo a interação com os demais discentes.

Essa prática propicia que seja atendido o decreto nº 5.626/2005 regulamentador da lei que reconhece a Língua Brasileira de Sinais, aqui referida em trecho anterior, e que destaca em seu Capítulo VIII no § 1º do Artigo 26:

“DO PAPEL DO PODER PÚBLICO E DAS EMPRESAS QUE DETÊM CONCESSÃO OU PERMISSÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, NO APOIO AO USO E DIFUSÃO DA LIBRAS.

Art. 26. A partir de um ano da publicação deste Decreto, o Poder Público, as empresas concessionárias de serviços públicos e os órgãos da administração pública federal, direta e indireta devem garantir às pessoas surdas o tratamento diferenciado, por meio do uso e difusão de Libras e da tradução e interpretação de Libras - Língua Portuguesa, realizados por servidores e empregados capacitados para essa função, bem como o acesso às tecnologias de informação, conforme prevê o Decreto n.º 5.296, de 2004.



§ 1º As instituições de que trata o caput devem dispor de, pelo menos, cinco por cento de servidores, funcionários e empregados capacitados para o uso e interpretação da Libras.” (BRASIL, 2005, Art. 26)

Ressaltando que ao cumprir esse decreto estará contribuindo com o respeito para com as pessoas surdas, salientando assim o quão é importante, juntamente com o olhar ao potencial educacional do blogger, suas ferramentas que atenda a introdução de materiais adequados a todas as necessidades comunicacionais, como a surdez.

CONCLUSÃO

Por meio da análise, foi possível perceber que o Blogger possibilita ao educador a adesão de tecnologias da informação e comunicação (TICs) em suas práticas educacionais, permitindo, assim, desenvolver um espaço virtual personificado, com ferramentas que lhe favoreça na construção de uma dinâmica harmoniosa aos seus interesses pedagógico

Para mais, sua dinâmica dialógica, onde o docente e o discente é capaz de interagir de modo vertical, e as ferramentas que permita ao docente uma exposição de materiais adequados com a necessidade comunicacional de cada discente, proporciona um espaço educativo, inclusivo e convenientemente adequado a ação de ensino aprendizagem e de fácil obtenção ao público interessado. Para tanto, por meio desta pesquisa, foi possível perceber as ferramentas que o Blogger dispõem para construir um ambiente inclusivo que, propiciem a indivíduos com deficiência aprenderem os mais diversos conteúdos e serem incluídos no processo de aprendizagem por mediação tecnológica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União, 23.dez.2005.

_____. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras. Brasília, 20.abr.2002

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 200 p.

LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 2009. 250 p.

VALENTIM, J. Educomunicação: Uma análise da plataforma blogger da Google como ferramenta para mediação tecnológica na educação. In: II Congresso Nacional De Práticas Educativas, 2017, Brasília. **Anais do I Congresso COPRECIS**. Campina Grande: Realize, 2017. p. 1-5.